



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS  
HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Música - TA

**CÓDIGO:** FILO 185

**PROFESSOR:** Prof. Dr. Fernando Barros

**CONTATO:** [fernando.barros@unb.br](mailto:fernando.barros@unb.br)

**CURRÍCULO LATTES:** <http://lattes.cnpq.br/6414803495357533>

**TEMA:** A filosofia da música e seus antagonismos.

**RESUMO:** Tendo em vista a importância da música no processo de constituição do discurso filosófico sobre as artes, o propósito geral da disciplina consiste em apresentar, a partir de abordagens antagônicas - e, por vezes, antitéticas -, as diferentes definições explicativas e hipóteses gerais de interpretação que cruzam e integram a história da estética musical. Passando em revista textos-chave da modernidade filosófica, bem do horizonte hermenêutico contemporâneo, torna-se então possível apreciar - inclusive mediante a escuta de peças musicais seminais - o sentido e o alcance de questões de longo alcance reflexivo, tais como, por exemplo, a relação entre música e linguagem, música e matemática, metafísica do belo e formalismo musical, música e moral, música e teoria crítica, assim como, no caso propriamente brasileiro, entre música e antropofagia. Nesse trilho, em termos mais pontuais, tem-se igualmente a chance de expor e aprofundar temas específicos e muito caros à estética musical: o reconhecimento de qualidades estéticas fônicas, os limites da sensorialidade musical, as distintas formas de temporalidade dos signos sonoros e, em especial, o estatuto ontológico das obras musicais. Divididos em momentos que indicam uma articulação diacrônica, os módulos previstos pela disciplina partem do registro emancipatório do Iluminismo, marcado pelo movimentado debate em torno à expressividade linguística e à ordenação lógico-racional dos construtos harmônicos (Rousseau e Rameau), para, aí então, examinar a assematicidade sonora preconizada pela estética romântica (Tieck, Wackenroder, E.T.A Hoffmann) e a metafísica do belo dele tributária (Schopenhauer) em contraposição à analiticidade adotada pelo formalismo musical (Hanslick); em seguida, já rumo à contemporaneidade, tenciona-se acompanhar de perto o contra-movimento estético-fisiológico, ou, quando não, patologizante (Nietzsche) face à dramaturgia lítero-musical oitocentista (Wagner), de sorte a trazer à tona, na sequência, a oposição entre

o material artisticamente autônomo da dita “música séria” e a fetichismo rítmico-acústico da música de massa, divergência própria à teoria crítico-musical da indústria cultural (Adorno). Por fim, mas não menos importante, espera-se dar a conhecer a relação entre música erudita e música popular no contexto nacional (Mário de Andrade), e, aí então, caracterizar e compreender a sublevação tropicalista (Caetano Veloso).

## **CRONOGRAMA CONCEITUAL DE TRABALHO:**

### 1. Introdução à Filosofia da Música:

- a) Existe a filosofia da música?
- b) métodos e objetos da filosofia da música;
- c) ontologias da música: divergências entre execução, interpretação e obra de arte musical;
- d) consolidação e reconhecimento de qualidades estéticas em música: tudo é música?
- e) (escuta e apreciação da peça *Étude aux chemins de fer*, de Pierre Schaeffer)

### 1. A estética musical do Iluminismo: Rousseau *versus* Rameau:

- a) Querela dos Bufões;
- b) teoria dos afetos e expressividade melodramática;
- c) melodia como linguagem originária;
- d) harmonia como *primum* lógico e ideal;
- e) mimetismo físico e mimetismo anímico;
- f) ópera como teatro e ópera como *bel canto*;
- g) (escuta e apreciação de trechos das peças *Les Indes galantes*, de Rameau, e *Le devin du village*, de Rousseau).

### 2. Estética musical romântica (Tieck, Wackenroder, E.T.A Hoffmann e Schopenhauer) *versus* formalismo musical (Hanslick):

- a) Beleza livre e teoria do gênio;
- b) infinitude intensiva e transcendência espaço-temporal;
- c) música absoluta e forma sinfônica;
- d) (escuta e apreciação de trecho da 5. Sinfonia em dó menor [Op.67], de Beethoven)
- e) metafísica do belo e música como Vontade;
- f) formalismo musical e representação do sentimento;
- g) música e natureza;
- h) belo musical e forma sonora em movimento;
- i) (escuta e apreciação de “paródias”).

2. Drama musical e fisiologia da música: Nietzsche *versus* Wagner:

- a) Ópera como teatro e Wagner como filósofo;
- b) música do futuro e obra de arte total;
- c) *Leitmotive* e “melodia infinita”;
- d) drama musical e ideal ascético;
- e) fisiologia da música e patologização musical;
- f) estética do criador e música como criação de valores;
- g) (escuta e apreciação de trechos da obra *Parsifal*, de Wagner)

3. “Música séria” (Adorno) *versus* música de massa:

- a) Hipóteses teóricas da teoria crítico-musical da indústria cultural;
- b) Schönberg e Stravinsky: dissolução do tonalismo e racionalidade instrumental;
- c) fetichismo e regressão auditiva: os *hits* na mira e o *jazz* por um triz;
- d) música radical e utopia;
- e) (escuta e apreciação de trechos do *Quarteto para cordas* [1921], de Th. Adorno, *Boo-hoo* [1937], de Guy Lombardo e *All blues* [1959], de Miles Davis).

4. Música folclórico-anônima (Mário de Andrade) *versus* música tropicalista (Caetano Veloso):

- a) nacionalismo e transnacionalismo estéticos;
- b) música rural (*interessada*) e música erudita (*desinteressada*);
- c) antropofagia e música tropicalista;
- d) repertório tropicalista de sons e estética lítero-musical;
- e) ideologia e festa;
- f) (escuta e apreciação de *Alegria, alegria*, de Caetano Veloso)

**AVALIAÇÃO:** Seminários (exposições em grupo divididas, respectivamente, conforme a ordem dos módulos 2-6 previstos pelo cronograma do curso) e dissertação final (acerca de **um (1)** dos textos que constam da **Bibliografia Primária** [escolha livre]).

**BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:**

- 1. ADORNO, Th. W. *Introdução à sociologia da música*. Trad. Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Unesp, 2. edição, 2018. (Capítulos: “Tipos de comportamento musical”, “Música ligeira” e “Função”)
- 2. HANSLICK. *Do belo musical. Uma contribuição para a revisão da estética musical*. Trad. Nicolino Simone Neto. Campinas: Editora da Unicamp, 1989. (Capítulos: 2, 3, 6 e 7)

3. HOFFMANN, E. T. A. *Tramas do fantástico*. Trad. Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Perspectiva, 2021. (Sub-capítulos de *Kreiseriana* [I]: “Pensamentos sobre o elevado valor da música”, “Música instrumental de Beethoven”, “Pensamentos extremamente dispersos” “Sobre um dito de Sacchini e o assim chamado efeito na música”)
4. NIETZSCHE, Friedrich. *O Caso Wagner*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.
1. RAMEAU, Jean-Philippe RAMEAU, Jean-Philippe. *Tratado de armonía I y II : reducido a sus principios naturales*. Trad. Damián Calle. Buenos Aires: INAMU, 1. Edição (digital), 2019. (<https://pt.br1lib.org/book/18498850/0971a4>); (Capítulos 1, 2, 3 e 4)
5. ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Dicionário de Música*. Fabio Stieltjes Yasoshima. Unesp, 2021 (Verbetes: “Baixo fundamental”, “Harmonia”, “Melodia”, “Música” e “Ópera”)
6. SCHOPENHAUER, A. *Metafísica do Belo*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Unesp, 2003. (Capítulo 17: “Da música”)
7. VELOSO, Caetano. *Verdade tropical*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. (Parte II)
8. WAGNER, Richard. *Beethoven*. Trad. Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:**

2. ADORNO, Th./M. Horkheimer. *Dialética do esclarecimento*. Trd. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
3. \_\_\_\_\_. *Filosofia da nova música*. Trad. Magda França. São Paulo: Perspectiva, 2009.
4. \_\_\_\_\_. *Introdução à sociologia da música*. Trad. Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Unesp, 2. edição, 2018.
5. \_\_\_\_\_. “Por que é difícil a nova música”. In: COHN, Gabriel (org.). *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática, 1986.
6. \_\_\_\_\_. “O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição”. In: *Os Pensadores – Theodor W. Adorno*. Textos Escolhidos. Trad. Luiz João Baraúna (revista por João Marcos Coelho). São Paulo, Nova Cultural, 2000.
7. \_\_\_\_\_. “Moda Intemporal - sobre o jazz”. In: *Prismas. Crítica cultural e sociedade*. Trad. Augustin Wernet e Jorge Mattos Brito de Almeida. São Paulo: Ed. Ática, 1998, 117-130.
8. ANDRADE, Mário de. *Introdução à estética musical*. São Paulo: Hucitec 1995.
9. \_\_\_\_\_. *Ensaio sobre a música brasileira*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.
10. \_\_\_\_\_. *Música, doce música*. São Paulo: Martins Fontes, 1963.
11. \_\_\_\_\_. *O turista aprendiz*. Brasília: Iphan, 2015.
12. AZEVEDO, Beatriz. *Antropofagia: Palimpsesto Selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2016.
13. BAGGIO, Igor *O dodecafonismo tardio de Adorno*. São Paulo: Unesp, 2011.
14. BARENBOIM, Daniel. *A música desperta o tempo*. Trad. Eni Rodrigues. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

15. \_\_\_\_\_; CHÉREAU, Patrice. *Diálogos sobre música e teatro*. Tristão e Isolda. Trad. Sérgio Rocha Brito Marques. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
16. BARROS, Fernando R. de Moraes. “Ao som do emaranhamento: a música e o discurso filosófico sobre as artes”. In: *KRITERION*. Belo Horizonte: UFMG. v. 53, 2012, pp. 195-230.
17. \_\_\_\_\_. “Notas sobre a ideia de improvisação musical em Nietzsche”. In: *Cadernos Nietzsche 42*. Guarulhos/Porto Seguro, 2021, pp. 129-144.
18. \_\_\_\_\_. *O pensamento musical de Nietzsche*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
19. \_\_\_\_\_. “Lendo O caso Wagner”. In: *Estudos Nietzsche*. v. IX, 2018, pp. 95-111, 2018.
20. \_\_\_\_\_. “A wagneriana”. In: *Cadernos Nietzsche 38*. Guarulhos/Porto Seguro, 2017, pp. 26-57.
21. \_\_\_\_\_. “Nietzsche, Wagner e o 'Casamento de Lutero’”. In: *Estudos Nietzsche*, v. 4, 2013, pp. 86-113.
22. \_\_\_\_\_. “Nietzsche ouvinte de Chopin: em busca do grande estilo”. In: *Estudos Nietzsche*, v. 3, 2012, pp. 31-48.
23. \_\_\_\_\_. “O drama da redenção: a crítica de Nietzsche ao *Parsifal* de Wagner”. In: *Artefilosofia* (Ouro Preto), v. 3, 2007, pp. 102-110.
24. \_\_\_\_\_. “Ritmo musical e crítica filosófica”. In: *Artefilosofia* (UFOP), v. 8, 2010, pp. 75-90.
25. \_\_\_\_\_. “A música em Schelling”. In: *Cadernos de Filosofia Alemã*, v. 13, 2009, pp. 83-94.
26. \_\_\_\_\_. “Mundo como música: o papel da arte dos sons na filosofia oitocentista alemã”. In: BARROS, Fernando Ribeiro de Moraes; NUNES, Emanuel Germano; ALMEIDA, José Carlos de. (Org.). *Filosofia e Cultura*. Fortaleza: UFC, 2011, pp. 137-168.
27. \_\_\_\_\_. “‘O gênio do amor e da música: análise e tradução de ‘Um maravilhoso conto de fadas oriental de um santo nu’, de W. H. Wackenroder e Ludwig Tieck’”. In: *Revista Letras*. Curitiba: UFPR, nr. 83, 2011, pp. 11-26.
28. \_\_\_\_\_. “Música e linguagem em Adorno”. In: *Dissertatio* (UFPel), v. 41, 2015, pp. 209-228.
29. \_\_\_\_\_. “Ontologia da música e o ‘Clube poético-musical de Kreisler’”. In: *Viso. Cadernos de estética aplicada*. Rio de Janeiro, n.29, (jul-dez) 2021.
30. BEHLER, E. “Wackenroder y la concepción musical del Primer Romanticismo”. In: *Anuario Filosófico* 29. Universidade de Navarra, 1996, pp. 21-39.
31. BERENDT, Joachim-Ernest; HUESMANN, Günther, *O livro do jazz*. São Paulo: Sesc/Perspectiva, 2014.
32. BERTINETTO, Alessandro. “Musical ontology: a view through improvisation.” In: *Cosmo. Comparative studies in modernism*. Turim, n.2, 2013, pp. 81-101.

33. BOISSIÈRE, Anne. *Musique et philosophie*. Paris: Centre National de Documentation Pédagogique, 1997.
34. BROMBERG, Carla. “A classificação da música na obra de Jean-Jacques Rousseau”. In: *Opus*. Belo Horizonte, v. 20, 2014 (online).
35. CALADO, C. *Tropicália: a história de uma revolução musical*. São Paulo: Editora 34, 1997.
36. CALLE, Damián. “Influencias filosóficas y antecedentes teóricos y musicales a la teoría armónica de Jean-Philippe Rameau”. In: *Música e Investigación*. Buenos Aires: Instituto Nacional de Musicología “Carlos Vega”, n. 28, 2020, pp. 27-48.
37. CARONE, Iray. *Adorno em Nova York*. São Paulo: Alameda, 2019.
38. CAVALCANTI, Anna Hartmann. “Música, linguagem e criação em Nietzsche”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 183-199.
39. CAZNÓK, Yara Borges; NETO, Alfredo Naffah. *Ouvir Wagner*. São Paulo: Musa, 2000.
40. COELHO, L. M. *A ópera na França*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
41. COPLAND, Aaron. *Como escuchar la musica*. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
42. DAHLHAUS, Carl. *La idea de la música absoluta*. Barcelona: Ideia Books, 1999.
43. DEATHRIDGE, John; DAHLHAUS, Carl; Deathridge. *Wagner – Série The New Grove*. Trad. Marija Mendes Bezerra. Porto Alegre: L&PM, 1988.
44. DIAS, Rosa. Nietzsche e a música. São Paulo: discurso editorial/Ed. Unijuí, 2005.
45. DUARTE, Pedro. *Tropicália ou panis et circencis*. Rio de Janeiro: editora Cobogó, 2018.
46. DUARTE, Rodrigo. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
47. EGGBRECHT, Hans Heinrich. *Musik als Zeit*. Wilhelmshaven: Florian Noetzel, 2001.
48. FAVARETTO, C. *Tropicália: alegoria, alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.
49. FEIGE, D. Martin. *Philosophie des Jazz*. Berlim: Suhrkamp, 2014.
50. FREITAS, Jacira. “Linguagem natural e música em Rousseau: a busca da expressividade”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 113-147.
51. FUBINI, Enrico. *Estética da música*. Trad. Sandra Escobar. Lisboa: Edições 70, 2008.
52. GAST, Peter. *Cultura, ortografia e música*. BARROS, Fernando R. de Moraes (Org.). São Paulo: Unifesp, 2021.
53. GRACYK, Th. A. “Adorno, jazz and the aesthetics of popular music.” In: *Musical Quarterly*, Vol. 76, n.4, 1992, pp.526-542.
54. HOBBSAWN, Eric. *História social do jazz*. Rio de Terra: Paz e Terra, 2009.
55. HUME, David. “Do padrão do gosto”. Tradução de Luciano Trigo. In: Duarte, Rodrigo (Org.) *O belo autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012, pp. 91-113.
56. KANT, I. *Textos selecionados*. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
57. KLEIN, Richard. *Musikphilosophie*. Hamburgo: Junius, 2014.

58. LEGRAND, Raphaëlle. *Rameau et le pouvoir de l'harmonie*. Paris: Cité de la musique (Les Éditions), 2007.
59. MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. “*Décadence* artística enquanto *décadence* fisiológica. A propósito da crítica tardia de Friedrich Nietzsche a Richard Wagner”. Trad. Scarlett Marton. In: *Cadernos Nietzsche 6*. São Paulo: discurso editorial, 1999, pp. 11-30.
60. MUNIZ, Maria Julia de Carvalho e. *Traité de l'Harmonie de Rameau: traduction commentée de la Préface*. Monografia (Graduação em Letras- Língua e literatura francesa). Florianópolis: UFSC, 2009.
61. NYE, William P. “Theodor Adorno on jazz: a critique of critical theory.” In: *Popular Music and Society*, Vol.12, n. 4, 1988, pp. 69-73.
62. PENNA, J. C. *O tropo tropicalista*. Rio de Janeiro: Circuito/Azougue, 2017.
63. RAMEAU, Jean-Philippe. *Tratado de armonía I y II : reducido a sus principios naturales*. Trad. Damián Calle. Buenos Aires: INAMU, 1. Edição (digital), 2019. (<https://pt.br1lib.org/book/18498850/0971a4>)
64. RUMMENHÖLLER, Peter. *Romantik in der Musik*. Basileia: Bärenreiter, 1989.
65. SAFATLE, Vladimir. “Fetichismo e mimesis na filosofia da música adorniana”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp.365-406.
66. SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Unesp, 2001.
67. SOULEZ, Antonia. “Schoenberg pensador da forma: música e filosofia”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 281-321.
68. TINHORÃO, José Ramos. *Pequena história da música popular: da modinha à lambada*. São Paulo: Art Editora, 1991.
69. \_\_\_\_\_. *Música popular: um tema em debate*. São Paulo: Editora 34, 1997.
70. VELOSO, Caetano. *Verdade tropical*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
71. VIDEIRA, Mário. “Eduard Hanslick e o Belo Musical”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 149-166.
72. \_\_\_\_\_. *O romantismo musical*. São Paulo: Unesp, 2006.
73. YASOSHIMA, Fábio S. “Luzes e farpas sob os camarotes: Rousseau, Rameau e a Querela dos Bufões”. In: *Orfeu*, Florianópolis, Vol. 5, n.3, 2020, pp. 103-123.